



SPORT CLUB  
**CORINTHIANS**  
PAULISTA



Demonstrações  
**Financeiras**  
**2018**





## Mensagem do **PRESIDENTE**



Nosso clube iniciou o ano de 2018 sob uma nova gestão. Enfrentamos grandes desafios neste ano: renovação da comissão técnica do Futebol Profissional, logo no início do ano, ainda que contra nossa vontade; renovação e fortalecimento de nosso elenco de atletas profissionais. Conseguimos sucesso em algumas competições, como o título do campeonato Paulista e o vice-campeonato da Copa do Brasil, embora com desempenho irregular em outras competições. Superamos esses desafios todos com um trabalho árduo, que se acentuou ao final do ano para conseguirmos montar um elenco ainda mais forte para o próximo ano.

Não por acaso, decisões difíceis tiveram que ser tomadas e, como essas decisões sempre envolvem pessoas, procuramos sempre ser corretos e transparentes com todos os envolvidos. A grandeza e importância do Corinthians exige isso.

Do ponto de vista financeiro tivemos, também, um ano de muitos desafios. Em 2017 o déficit contábil foi de R\$ 35 milhões, reduzido para cerca de R\$ 19 milhões já em 2018. As receitas operacionais do futebol cresceram cerca de 4% atingindo R\$ 438 milhões, enquanto as receitas operacionais do Clube social e esportes amadores ficaram praticamente estáveis, com uma leve queda 3% atingindo R\$ 32 milhões. No total, as receitas atingiram R\$ 469 milhões, um crescimento de cerca de 3,5% em relação ao ano anterior.

As dificuldades econômicas do país prejudicaram bastante a busca por patrocínios e tivemos que conviver sem um patrocinador máster para o uniforme durante o exercício de 2018, o que representou uma queda expressiva de nossas receitas nesse item. Ainda, as despesas financeiras, grande parte delas geradas pelo financiamento dos impostos parcelados via PROFUT (atualizados pela taxa SELIC, cuja redução ocorreu gradativamente somente no segundo semestre de 2017), também tiveram um peso significativo na geração do déficit.

Em termos de passivos, houve um crescimento de cerca de 14%, basicamente pelo financiamento da aquisição de novos atletas, que pode ser notado pelo aumento do saldo dos ativos intangíveis. No entanto, o nível de endividamento global subiu cerca de R\$ 26 milhões especialmente pelo aumento de passivos com fornecedores e com explorações de imagem a pagar. Do ponto de vista do endividamento, é relevante notar que cerca de 50% dos passivos são obrigações de longo prazo, especialmente aquelas relacionadas ao PROFUT, com prazo de vencimento de 20 anos.

Considerando o nível de geração anual de receitas do Clube, é um passivo perfeitamente administrável.

No âmbito não esportivo social, o Corinthians também continua ativo nas ações de responsabilidade social. Consciente de sua influência e abrangência o clube tem participado de ações como Outubro Rosa, Novembro Azul, campanhas como Sangue Corinthiano (iniciativa do Clube mantida ininterruptamente desde 2008), treinos abertos na Arena com arrecadação de alimentos, distribuição de ovos de páscoa e várias outras iniciativas nesse vasto campo da responsabilidade social onde cada ação é empolgante e parece pouco diante de tantas necessidades. Mas o Corinthians,

com a força de sua imensa torcida, tem conseguido sucesso no objetivo de colaborar em tudo o que é possível.

O projeto Time do Povo (que proporciona "um dia de Corinthians" a crianças carentes entre 5 e 12 anos), lançado em 2010, teve um crescimento de 25% entre desde o seu lançamento no atendimento a essas crianças. Desde então, já foram atendidas mais de 22 mil crianças.

O Clube social tem se destacado por proporcionar várias opções de lazer aos associados, com festas temáticas e eventos nas instalações do clube, além dos espaços já consagrados do Teatro e do Memorial. A utilização do Salão Nobre também tem sido bastante intensa em diversos eventos.

Continuamos investindo bastante nos esportes amadores assim como nas categorias de base do futebol. Implantamos ainda em 2018 a equipe de Futebol Feminino, ainda que a obrigatoriedade de investirmos nessa modalidade fosse somente a partir de 2019. Nosso esforço foi coroado com o título do Campeonato Brasileiro logo no primeiro ano da equipe o que, sem dúvida, é motivo de orgulho para o Corinthians e para os Corinthians.

As equipes de futebol de base sempre se destacam nas competições nacionais e temos orgulho de estarmos revelando jovens e bons valores para o clube. Iniciamos em 2018 a construção do CT da base, importante passo para provermos uma estrutura ainda mais eficiente no processo de formação de jovens atletas, que proporcionarão com certeza muitas alegrias a Fiel Torcida.

Temos também dedicado esforços e recursos para os esportes amadores. Montamos o nosso time de Basquete em 2018 e, já no primeiro ano de competições conseguimos a ascensão do time para a partição na NBB, a principal liga do esporte no Brasil.

No Futsal, com mais de 250 atletas distribuídos em 14 categorias, dez no masculino e quatro no feminino, o Corinthians é reconhecido como um dos maiores projetos de Futsal do mundo. Nos orgulhamos especialmente de termos tido diversos atletas competindo nas Olimpíadas Rio 2016. É uma satisfação enorme saber que temos conseguido desenvolver e aprimorar esses jovens atletas, ainda que com dificuldades pois não há recursos e investimentos de grandes patrocinadores para esses esportes no País.

Como se pode notar, estamos sempre trabalhando para superar os desafios, que são muitos. A cada nova dificuldade superada nos certificamos de que estamos no caminho certo - perseverança para encontrar sempre a melhor solução possível e buscar o sucesso dentro e fora de campo. Consciência de que as realizações não vêm facilmente e por vezes não são reconhecidas, mas confiança de que o caminho escolhido é o que faz do Corinthians um clube enorme e admirado.

Quero fazer um agradecimento especial a todos os sócios, os diretores, colaboradores e torcedores por estarem participando conosco dessa jornada de desafios, para que possamos, juntos, manter o Corinthians no lugar de destaque que sempre merece.

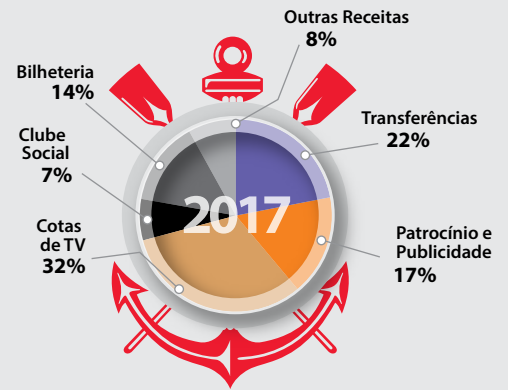
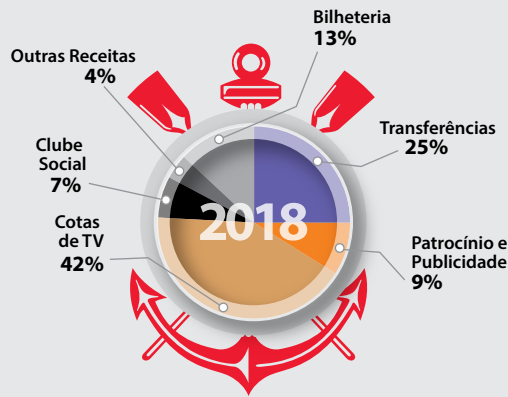
**Andrés Navarro Sanchez**

Presidente do Sport Club Corinthians Paulista

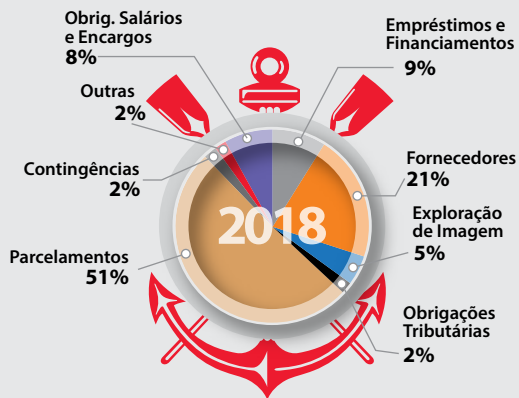




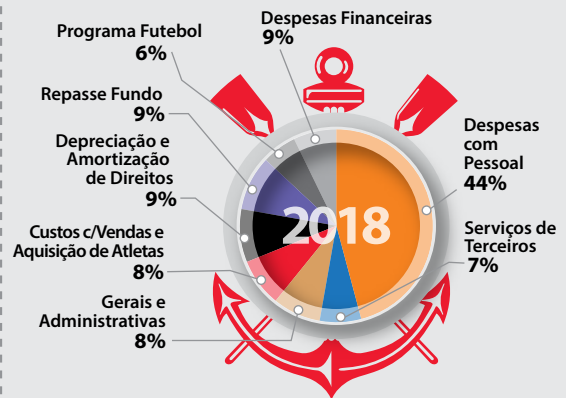
### Evolução das **Receitas Totais** (Em R\$ milhões)



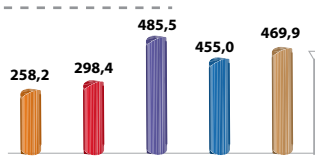
### Passivo sem **Receitas a Realizar** (R\$ 401,4 milhões)



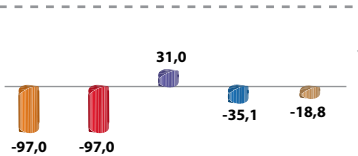
### Despesas **Clube e Futebol** (R\$ 465,1 milhões)



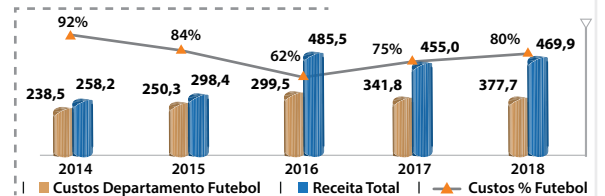
### Evolução da **Receita Total** (Em R\$ milhões)



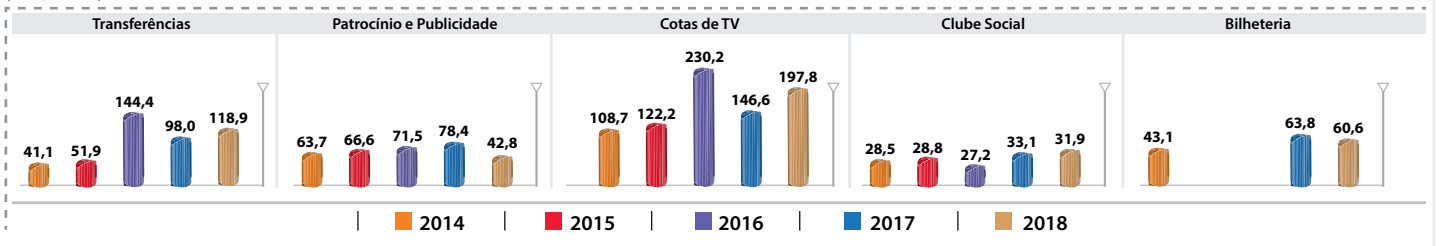
### Evolução do **Superavit (Deficit) do Exercício** (Em R\$ milhões)



### Evolução da **Receita X Custos do Futebol** (Em R\$ milhões)



### Evolução das **Fontes de Receita** (Em R\$ milhões)





## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

no segmento de Futebol e do Clube Social e Esportes e total dos segmentos para os exercícios findos em 31 de dezembro

### Balanços PATRIMONIAIS



(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2018	2017
			(Reapresentado nota explicativa nº 2)
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.055	1.282
Contas a receber	6.1	184.544	168.688
Direito de uso de imagem	12	–	–
Outras contas a receber		19.276	8.495
Estoques		739	1.028
Despesas do exercício seguinte	7	14.312	9.904
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>219.926</b>	<b>189.397</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Depósitos judiciais		2.822	4.509
Contas a receber	6.1	866	–
Direito de uso de imagem	12	–	–
Despesas dos exercícios futuros	7	5.508	–
		9.196	4.509
Imobilizado líquido	8	574.855	577.607
Intangível	9	164.997	131.610
		739.852	709.217
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>749.048</b>	<b>713.726</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>968.974</b>	<b>903.123</b>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2018	2017
			(Reapresentado nota explicativa nº 2)
<b>Passivo circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	11	30.477	10.916
Fornecedores		88.935	81.698
Exploração de imagem a pagar	12	21.609	30.508
Obrigações e encargos sociais	13	68.562	34.846
Obrigações tributárias		7.660	1.690
Tributos parcelados	14	9.364	7.299
Receitas a realizar	6.2	232.059	203.118
Provisão para contingências	15	–	–
Outras contas a pagar		10.483	25.738
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>469.149</b>	<b>395.813</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	11	9.662	–
Fornecedores		3.327	2.452
Tributos parcelados	14	211.324	208.038
Receitas a realizar	6.2	3.697	3.383
Provisão para contingências	15	8.510	9.685
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>236.520</b>	<b>223.558</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social		1	1
Reserva de reavaliação	16	77.773	79.881
Reserva de capital		31	31
Ajuste avaliação patrimonial		404.377	406.058
Superavits/Deficits acumulados		(218.877)	(202.219)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>263.305</b>	<b>283.752</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>968.974</b>	<b>903.123</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis







## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

no segmento de Futebol e do Clube Social e Esportes e total dos segmentos para os exercícios findos em 31 de dezembro

### Demonstração dos RESULTADOS



(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
<b>Segmento Futebol</b>			(Reapresentado nota explicativa nº 2)
<b>Receita bruta no segmento futebol</b>			
Direitos de transmissão de TV		197.756	146.633
Patrocínios e publicidades		42.804	78.375
Arrecadação de jogos		60.573	63.785
Premiações, fiel torcedor e loterias e outras		18.061	35.266
<b>Total da receita bruta no segmento futebol</b>		<b>319.194</b>	<b>324.059</b>
Receitas com repasses de direitos federativos		118.859	97.831
<b>Total das receitas brutas operacionais no segmento futebol</b>		<b>438.053</b>	<b>421.890</b>
<b>Deduções das receitas brutas no segmento futebol</b>			
Impostos e contribuições		(22.730)	(20.078)
<b>Total da receita operacional líquida no segmento futebol</b>		<b>415.323</b>	<b>401.812</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais no segmento futebol</b>			
Pessoal		(178.516)	(158.687)
Serviços de terceiros		(21.094)	(16.512)
Gerais e administrativas		(17.348)	(11.072)
Custo com vendas e aquisição de atletas		(39.463)	(46.710)
Depreciação e amortização de direitos		(40.106)	(29.803)
Repasse bilheteria - Fundo		(41.086)	(63.785)
Futebol		(25.722)	(2.609)
Rateio de despesas administrativas	17	(14.324)	(12.580)
<b>Total das despesas operacionais no segmento futebol</b>		<b>(377.659)</b>	<b>(341.758)</b>
<b>Superavit operacional do futebol antes das despesas financeiras e resultado de outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>37.664</b>	<b>60.054</b>
Despesas financeiras líquidas	18	(28.663)	(33.622)
Outras receitas (despesas) não operacionais		75	(3.682)
Despesas extraordinárias com o Estádio Arena Corinthians		13.329	(26.567)
<b>Total do superavit/deficit líquido do exercício no segmento futebol</b>		<b>22.405</b>	<b>(3.817)</b>
<b>Segmento clube social e esportes amadores</b>			
<b>Receita bruta no segmento clube social e esportes amadores</b>			
Receita bruta			
Contribuições dos sócios		14.243	14.453
Explorações comerciais		6.979	10.940
Licenciamento e franquias		9.182	6.108
Outras receitas		1.467	1.437
Receitas com repasses de direitos federativos		22	199
<b>Total das receitas brutas no segmento clube social e esportes amadores</b>		<b>31.893</b>	<b>33.137</b>
<b>Deduções da receita bruta no segmento clube social e esportes amadores</b>			
Impostos e contribuições		(840)	(656)
<b>Receita operacional líquida no segmento clube social e esportes amadores</b>		<b>31.053</b>	<b>32.481</b>
Pessoal		(34.314)	(30.574)
Serviços de terceiros		(12.806)	(11.896)
Gerais e administrativas		(19.293)	(15.587)
Depreciação e amortização de direitos		(2.112)	(2.840)
Esportes amadores		(1.361)	(2.397)
Rateio das despesas administrativas	17	14.324	12.580
<b>Total das despesas operacionais no segmento clube social e esportes amadores</b>		<b>(55.562)</b>	<b>(50.714)</b>
<b>Deficit/Superavit operacional do clube social e esportes amadores antes das despesas financeiras e resultado de outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(24.509)</b>	<b>(18.233)</b>
Despesas financeiras líquidas	18	(16.404)	(13.496)
Outras receitas (despesas) operacionais		(258)	438
<b>Total do deficit líquido do exercício no segmento clube social e esportes amadores</b>		<b>(41.171)</b>	<b>(31.291)</b>
<b>Total de superavit/deficit líquido do exercício</b>		<b>(18.766)</b>	<b>(35.108)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

no segmento de Futebol e do Clube Social e Esportes e total dos segmentos para os exercícios findos em 31 de dezembro

### Demonstração das MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital doações	Deficits acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1</b>	<b>81.989</b>	<b>407.738</b>	<b>31</b>	<b>(169.219)</b>	<b>320.540</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	(2.108)	-	-	2.108	-
Superavit do exercício	-	-	-	-	(35.108)	(35.108)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(1.680)	-	-	(1.680)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1</b>	<b>79.881</b>	<b>406.058</b>	<b>31</b>	<b>(202.219)</b>	<b>283.752</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	(2.108)	-	-	2.108	-
Superavit do exercício	-	-	-	-	(18.766)	(18.766)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(1.681)	-	-	(1.681)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1</b>	<b>77.773</b>	<b>404.377</b>	<b>31</b>	<b>(218.877)</b>	<b>263.305</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

### Demonstração dos FLUXOS DE CAIXA



(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Total do superavit/deficit líquido do exercício	(18.766)	(35.108)
<b>Ajustes para reconciliar o superavit/(deficit) líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação do ativo imobilizado	4.776	4.740
Amortização do ativo intangível	37.442	27.903
Encargos sobre empréstimos	18.232	29.891
Baixas de ativo imobilizado	1	2
Fundo imobiliário	-	-
Provisão para contingências	(1.175)	(10.810)
<b>(Aumento) diminuição no ativo circulante e não circulante</b>		
Contas a receber	(16.722)	(4.342)
Direitos e uso de imagem	22.961	(1.220)
Outras contas a receber	(10.782)	(2.802)
Estoques	289	(50)
Despesas do exercício seguinte	(9.915)	3.737
Depósitos judiciais	1.687	(112)
<b>Aumento (diminuição) no passivo circulante e não circulante</b>		
Fornecedores	8.112	24.831
Impostos e tributos a recolher	5.970	(62)
Exploração de imagem a pagar	(31.860)	10.757
Obrigações e encargos sociais	33.716	6.689
Tributos parcelados	5.351	13.091
Outras contas a pagar	(15.255)	25.674
Receitas a realizar	29.255	(2.681)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>63.317</b>	<b>90.128</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Ajustes avaliação patrimonial	-	-
Adições de ativo imobilizado	(3.706)	(3.023)
Adições do ativo intangível	(70.829)	(15.846)
Direitos para negociações	-	-
A atletas em formação	-	-
<b>Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(74.535)</b>	<b>(18.869)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Captação dos empréstimos e financiamentos	161.861	88.393
Pagamentos dos empréstimos e financiamentos	(150.870)	(160.014)
<b>Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>10.991</b>	<b>(71.621)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas/(utilizado nas) atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos</b>	<b>(227)</b>	<b>(362)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	1.282	1.644
No fim do exercício	1.055	1.282
<b>(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(227)</b>	<b>(362)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis





## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

no segmento de Futebol e do Clube Social e Esportes e total dos segmentos para os exercícios findos em 31 de dezembro

### Demonstração do VALOR ADICIONADO



(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017
<b>Segmento futebol</b>		
<b>Geração do valor adicionado no segmento futebol</b>		
<b>Receitas no segmento futebol</b>		
Participação em campeonatos	200.186	146.633
Exploração e uso da marca	32.244	77.855
Repasses de direitos federativos	118.859	97.831
Arrecadação de jogos	60.573	63.785
Premiações, fiel torcedor, loterias e outras	13.938	35.266
<b>Total de receitas no segmento futebol</b>	<b>425.800</b>	<b>421.370</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros no segmento futebol</b>		
Serviços contratados	(21.094)	(16.512)
Despesas gerais e administrativas	(82.264)	(76.272)
Custo com vendas e aquisições de atletas	(39.463)	(46.710)
Rateio de despesas administrativas	(14.324)	(12.580)
<b>Total de Insumos adquiridos de terceiros no segmento futebol</b>	<b>(157.145)</b>	<b>(152.074)</b>
<b>Valor adicionado bruto no segmento de futebol</b>	<b>268.655</b>	<b>269.296</b>
Depreciação e amortização	(40.106)	(29.803)
<b>Valor adicionado líquido produzido no segmento futebol</b>	<b>228.549</b>	<b>239.493</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência no segmento futebol</b>		
Receitas financeiras	13.876	18.988
Outras receitas/Despesas	12.328	(3.162)
Resultado líquido fundo de investimento imobiliário	13.329	(26.567)
<b>Valor adicionado total a distribuir no segmento futebol</b>	<b>268.082</b>	<b>228.752</b>
<b>Distribuição do valor adicionado no segmento futebol</b>		
<b>Pessoal no segmento futebol</b>		
Administrativos e atletas	178.516	158.687
<b>Remuneração de capitais de terceiros no segmento futebol</b>		
Juros	42.539	52.610
Aluguéis	443	169
<b>Governos no segmento futebol</b>		
Tributos (federal, estadual e municipal)	24.180	21.103
<b>Patrimônio líquido no segmento futebol</b>		
Superavit/Deficit	22.404	(3.817)
<b>Distribuição do valor adicionado no segmento futebol</b>	<b>268.082</b>	<b>228.752</b>
<b>Segmento clube social e esportes amadores</b>		
<b>Geração do valor adicionado no segmento clube social e esportes amadores</b>		
<b>Receitas no segmento clube social e esportes amadores</b>		
Exploração e uso da marca	6.979	10.940
Quadro associativo	14.243	14.453
Outras receitas	9.680	7.745
<b>Total de receitas no segmento clube social e esportes amadores</b>	<b>30.902</b>	<b>33.138</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros no segmento clube social e esportes amadores</b>		
Serviços contratados	(12.806)	(11.896)
Despesas gerais e administrativas	(19.921)	(17.249)
Rateio de despesas	14.324	12.580
Outras receitas e Despesas	733	437
<b>Total de insumos adquiridos de terceiros no segmento clube social e esportes amadores</b>	<b>(17.670)</b>	<b>(16.128)</b>
<b>Valor adicionado bruto no segmento clube social e esportes amadores</b>	<b>13.232</b>	<b>17.010</b>
Depreciação e amortização	(2.112)	(2.840)
<b>Valor adicionado líquido produzido no segmento clube social e esportes amadores</b>	<b>11.120</b>	<b>14.170</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência no segmento clube social e esportes amadores</b>		
Receitas financeiras	2.298	682
<b>Valor adicionado total a distribuir no segmento clube social e esportes amadores</b>	<b>13.418</b>	<b>14.852</b>
<b>Distribuição do valor adicionado no segmento clube social e esportes amadores</b>		
<b>Pessoal no segmento clube social e esportes amadores</b>		
Administrativos, parque social e esportes amadores	34.314	30.575
<b>Remuneração de capitais de terceiros no segmento clube social e esportes amadores</b>		
Juros	18.702	14.178
<b>Governos no segmento clube social e esportes amadores</b>		
Tributos (federal, estadual e municipal)	1.573	1.390
<b>Patrimônio líquido no segmento clube social e esportes amadores</b>		
Deficit	(41.171)	(31.291)
<b>Distribuição do valor adicionado no segmento clube social e esportes amadores</b>	<b>13.418</b>	<b>14.852</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis



## Notas Explicativas às DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Sport Club Corinthians Paulista (Clube) é uma sociedade civil de fins não econômicos fundada em 01 de setembro de 1910 e com prazo de duração indeterminado.

O Clube, cuja sede social está localizada à Rua São Jorge, nº 777, Tatuapé, São Paulo, tem como finalidade proporcionar a prática dos esportes em geral, bem como promover a realização de reuniões sociais, artísticas e culturais e administrar suas atividades patrimoniais.

De acordo com a assembleia geral de sócios realizada no dia 3 de fevereiro de 2018, os Srs. Andrés Navarro Sanchez, Edna Murad Hadlik, Alexandre Husni foram empossados respectivamente como Presidente, 1º Vice-Presidente e 2º Vice-Presidente da diretoria do Clube para o triênio compreendido entre fevereiro de 2018 a janeiro de 2021, conforme resultado de eleição realizada na referida data.

Conforme mencionado nas notas explicativas nos 1.1 e 10, o Clube detém cotas subordinadas Junior do Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII, cujo principal ativo é a edificação do estádio Arena Corinthians. O Fundo detentor do empreendimento Estádio Arena Corinthians vem apresentando rentabilidade negativa desde a entrada em operação do empreendimento.

Com o aprofundamento da crise econômica nos períodos seguintes a edificação do Estádio Arena Corinthians, algumas premissas que foram definidas quando da constituição do Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII no que se refere às receitas do estádio Arena Corinthians não se realizaram no tempo previsto, afetando diretamente a rentabilidade do Fundo. Tal fato fez com que novas diretrizes e ações comerciais fossem discutidas para serem adotadas pelo Clube e detentores das cotas seniores. A implementação dessas medidas tem sido realizada como forma de adequação daquelas premissas. Adicionalmente, o Clube elaborou um plano estratégico para manutenção da continuidade operacional do empreendimento e de sua capacidade financeira em continuar cumprindo o cronograma de amortização das cotas seniores do Fundo, assim como da liquidação dos financiamentos obtidos como fonte de recursos para construção do empreendimento. As principais ações tem propiciado o incremento de receitas, o controle rígido e efetivo das despesas e o aprimoramento dos controles internos.

#### 1.1. Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII

No ano de 2011, através de uma estrutura de "Project Finance", o Clube deu início às obras do estádio Arena Corinthians, obras estas executadas pela Construtora Norberto Odebrecht S.A., para a construção do estádio Arena Corinthians foram tomados financiamentos bancários e auferidos benefícios concedidos pela Lei Municipal nº 15.413/2011, que contempla a emissão de Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento-CIDs.

Em novembro de 2013, foi celebrado com a Caixa Econômica Federal, na qualidade de instituição financeira repassadora, o contrato de financiamento de longo prazo do estádio Arena Corinthians, com recursos oriundos do Programa Pró-Copa Arenas do BNDES, onde o Clube apresentou como garantia à Caixa Econômica Federal dois terrenos de sua propriedade conforme nota explicativa nº 19.

A estrutura do projeto prevê o pagamento dos financiamentos bancários levantados com parte das receitas futuras a serem obtidas com a operação do estádio Arena Corinthians, tais como receitas de bilheteria, de camarotes, de assentos VIP e receitas da venda do "naming rights" da Arena.

A fim de garantir o financiamento do projeto, a estruturação financeira e de investimento, foi constituído o Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Arena FII"), com o objetivo de edificar o estádio Arena Corinthians, tendo como cotistas o Sport Club Corinthians Paulista, a Odebrecht Participações e Investimentos S.A. e a Arena Itaquera S.A, considerando as seguintes classes de cotas:

**1.1.1. Cotas Subordinadas Juniores:** foram atribuídas ao Sport Club Corinthians Paulista (SCCP) e estão integralizadas pelo Clube com base em conferência, pelo Clube ao Arena FII, do direito de exploração da marca Corinthians (exclusivamente no âmbito do estádio Arena Corinthians), da cessão temporária do direito de uso do terreno no qual foi construída o estádio Arena Corinthians e do direito aos Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento (CID's), em seu conjunto definidos como "Direitos Corinthians". Conforme o regulamento do Fundo, observada a prioridade das cotas seniores e das cotas subordinadas mezanino, as cotas subordinadas juniores serão amortizadas e remuneradas de acordo com o resultado residual do Fundo.

O valor da integralização/conferência ao Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Arena FII") foi definido com base no potencial de fluxo de caixa futuro do estádio Arena Corinthians trazido a valor presente, suportado por laudo de avaliação econômica, elaborado por empresa especializada e independente à época.

Na integralização das cotas, foram considerados adicionalmente a conferência do direito de exploração da marca Corinthians e dos respectivos Certificados de Investimentos de Desenvolvimento - CID's, os quais foram homologados como forma de doação/subvenção da Prefeitura Municipal de São Paulo ao Clube. Tais Certificados podem ser negociados no mercado secundário de títulos.

**1.1.2. Cotas Subordinadas Mezanino:** foram atribuídas à Odebrecht Participações (OP) pelo valor de R\$ 1,00. De acordo com o regulamento do Fundo, observada a prioridade da amortização e remuneração aplicáveis às cotas seniores, as cotas subordinadas mezanino serão amortizadas com a maior celeridade possível e farão jus a uma remuneração máxima (alvo) de 115% do CDI, salvo conforme previsto de outra forma nos respectivos compromissos de investimento das cotas seniores e subordinadas mezanino.

**1.1.3. Cotas Seniores:** foram atribuídas à Arena Itaquera S/A e foram integralizadas com recursos financeiros próprios obtidos através de financiamentos bancários. São rentabilizadas de acordo com a performance do Arena FII, atendendo, entretanto, a um mínimo de rendimento esperado (Benchmark) das cotas seniores de 115% do rendimento dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e serão amortizadas em um prazo 30 anos. As cotas seniores serão amortizadas de acordo com o disposto no cronograma de amortização das cotas seniores, previsto no compromisso de investimento de cotas seniores.

De acordo com o regulamento do Fundo, ressalvados os valores empregados na aquisição de ativos financeiros, o Fundo distribuirá a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos lucros auferidos, apurados segundo o regime de caixa com base em balanço encerrado em 31 de dezembro de cada ano.

#### 1.2. Eleições para o mandato que se inicia em 03 de fevereiro de 2018

Em 03 de fevereiro de 2018, ocorreu eleição do novo Presidente, Vice-Presidente do Comitê de Gestão e do novo Conselho Deliberativo para o mandato de três anos contados a partir de 03 de fevereiro de 2018.

#### 1.3. Procedimentos para elaboração e aprovação das demonstrações financeiras

Considerando que houve a troca de gestão com a eleição da nova diretoria conforme a nota explicativa nº 1.2 acima, acordou-se que as duas gestões trabalhassem em conjunto e de forma coordenada para que as demonstrações financeiras apresentadas possam representar a situação que melhor espelhe a posição patrimonial e financeira para os seus Sócios, Conselheiros, Colaboradores e demais partes interessadas.

#### 1.4. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela administração do Clube em 29 de março de 2019.

### 2 REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

A Demonstração dos Resultados para o exercício findo naquela data, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e na norma internacional IAS 1 (R).

#### 2.1. Reclassificação das demonstrações financeiras (balanço patrimonial e demonstração do superávit (déficit) do exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Para o exercício findo em 31/12/17, não havia sido demonstrada separadamente à receita de arrecadação de jogos, devido o valor arrecadado ter sido igual ao valor das despesas. Sendo assim naquela data foi efetuada a reclassificação da abertura da arrecadação de jogos x gastos com jogos apenas para efeito comparativo:

Segmento Futebol	Conforme originalmente apresentado	Reclassificação	Saldo reclassificação
<b>Receita bruta no segmento futebol</b>			
Arrecadação de Jogos	-	63.785	63.785
<b>Total</b>	-	<b>63.785</b>	<b>63.785</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais no segmento futebol</b>			
Futebol	(2.609)	63.785	(66.394)
<b>Total</b>	<b>(2.609)</b>	<b>63.785</b>	<b>(66.394)</b>

Ainda, para 31/12/17, os **direitos de imagem** haviam sido demonstrados no ativo intangível conforme a ITG-2003 Entidade Desportiva Profissional. Em 7/12/17, o CFC emitiu a ITG-2003 (R1), que substitui a ITG-2003, removendo os direitos de imagem do ativo intangível, sendo que essas alterações entraram em vigor a partir de 01/01/18.

Conforme "Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas" da APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, em seu item 4.4.5 os contratos de imagem a pagar tão somente são registrados no passivo circulante, se eventualmente tiverem tais contratos valores vencidos e não quitados aos respectivos beneficiários. Esses contratos foram então classificados pelo Clube como passivos circulantes acrescidos dos eventuais encargos devidos.

A seguir está sendo reapresentado, tão somente para fins comparativos, o balanço patrimonial do Clube de 31/12/17, considerando a reclassificação dos direitos de imagem do ativo intangível, como acima comentado:





## Notas Explicativas às DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	Conforme originalmente apresentado	Reclassificação	Saldo reclassificação
<b>Ativo Intangível</b>			
Direitos de imagem	22.962	(22.962)	-
<b>Total</b>	<b>22.962</b>	<b>(22.962)</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Circulante</b>			
Exploração de imagem a pagar	35.470	(4.962)	30.508
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Exploração de imagem a pagar	20.452	(20.452)	-
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Fornecedores	-	2.452	2.452
<b>Total</b>	<b>55.922</b>	<b>(22.962)</b>	<b>32.960</b>

### 3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 3.1. Base para apresentação e políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento "Estrutura Conceitual" para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, emitido pelo CPC e, por conseguinte, estejam em consonância com as normas contábeis internacionais.

Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras em entidades de futebol profissional, o Clube adota o definido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.429/13, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2003 Entidade Desportiva Profissional a qual revogou a Resolução nº 1.005/2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que havia aprovado a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBC T 10.13 dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais e em novembro de 2017 foi aprovada a ITG 2003 (R1) pelo Plenário do CFC, as alterações incorporadas na norma entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 que substitui a ITG 2003, e complementarmente adotando as práticas contábeis contidas no "Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas", publicado pela APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades.

Conforme previsto na referida resolução, os registros contábeis do Clube evidenciam as contas de receitas, custos e despesas, segregando o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais.

#### 3.2. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Apesar de não requerido pela legislação societária brasileira, o Clube elabora e apresenta a Demonstração do Valor Adicionado - DVA como informação complementar de suas demonstrações contábeis e sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Destaca-se que a mesma é somente exigida para as Companhias de capital aberto.

Prepara-se o DVA segregando-se o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais, proporcionando aos usuários das demonstrações contábeis informações relativas à geração de recursos realizada pelo Clube no respectivo exercício, bem como a forma pela qual esses recursos foram distribuídos.

A distribuição dos recursos gerados é detalhada da seguinte forma:

- (a) pessoal e encargos;
- (b) impostos, taxas e contribuições;
- (c) remuneração de capitais de terceiros; e
- (d) remuneração de capitais próprios.

#### 3.3. Demonstração do resultado abrangente

Resultado abrangente é a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos não derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários.

O Clube não possui itens de receitas e despesas com natureza que afete a demonstração do resultado abrangente e, dessa forma, a demonstração do resultado abrangente está sendo apresentada dentro das mutações do patrimônio líquido.

#### 3.4. Principais estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Clube revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

#### 3.4.1. Contratos de curto e de longo prazo aprovados e autorizados de mídia televisiva, de rádio e patrocínios em geral

A partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas no ativo não circulante, as estimativas futuras de rendas a receber (e consequentemente no passivo não circulante as respectivas receitas a realizar).

Esta alteração do procedimento contábil foi baseada no entendimento dos critérios estabelecidos nas recentes normas contábeis publicadas pela APFUT Autoridade Pública de Governança do Futebol, através do "Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas", que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades, bem como pelo avanço das discussões técnicas mantidas em comitês que visam a padronização de apresentação das demonstrações contábeis dessas entidades. Os valores envolvidos para esses contratos de longo prazo estão discriminados na nota explicativa nº 6. Sua contrapartida na rubrica de receitas a apropriar é reconhecida por regime de competência à conta de resultado operacional quando da sua realização.

Destaca-se que historicamente as mesmas têm sido efetuadas nos termos contratuais por ambas as partes, não gerando, consequentemente, qualquer dúvida quanto à concretização e apropriação da receita tempestivamente e que não tem havido multas por descumprimento contratual que recomende ao Clube a adoção de política contábil diferente da presentemente adotada.

#### 3.4.2. Valor recuperável de ativos

O Clube analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

#### 3.4.3. Avaliação de risco de crédito de contas a receber (Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa)

A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é fundamentada em análise individual dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação. Considerando a natureza das operações do Clube, a Administração é requerida a estimar a possibilidade/probabilidade de recebimentos de suas contas a receber, especialmente junto a outras entidades esportivas. A realização desses ativos, cujos valores estão descritos na nota explicativa nº 6.1, em alguns casos, requer negociações complementares por parte do Clube.

#### 3.4.4. Ajustes a valor presente

Para as contas de ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes, o Clube avalia os impactos do ajuste a valor presente, conforme requerido pelo CPC 12. Em 31 de dezembro de 2018, não foram efetuados ajustes nas contas a receber, considerando que os valores classificados nessa rubrica no ativo circulante e não circulante possuem sua contrapartida no grupo de receitas a realizar no passivo circulante e não circulante.

Para a maioria das atividades do Clube, a segregação entre circulante e não circulante é baseada no período esperado em que os ativos serão realizados e os passivos liquidados. Quando a expectativa de realização dos ativos e passivos é em um período de até 12 meses após a data de apresentação das demonstrações contábeis, eles são classificados como circulantes. Caso contrário, são classificados como não circulantes.

#### 3.4.5. Apresentação de ativos e passivos circulantes

##### 3.4.6. Provisões

As provisões são registradas considerando as expectativas de provável saída de recursos que incorporam benefícios econômicos necessários para liquidar a obrigação. A melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente é o valor que o Clube racionalmente paga para liquidar a obrigação na data do balanço ou para transferi-la para terceiros nesse momento. A provisão para contingências referem-se a processos trabalhistas, tributários e cíveis e está registrada de acordo com avaliação de risco efetuada pela Administração, suportada por seus consultores jurídicos.

#### 3.4.7. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações financeiras do clube estão divulgadas abaixo, as quais foram integralmente adotadas.

#### (i) Em 7/12/17, o CFC emitiu a ITG - 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional, destacando-se as seguintes alterações, as quais entraram em vigor em 1/01/18:

- O item 4 da referida instrução: "Compõe o ativo intangível da entidade desportiva entre outros - (b) os valores relativos aos direitos de imagem" - foi eliminada pela ITG 2003 (R1);
- Os gastos com candidato a atleta devem ser reconhecidos no resultado, enquanto não apresentar as condições para o reconhecimento como ativo intangível;
- Os valores classificados no ativo intangível relativos aos custos com a formação de atletas devem ser reclassificados para a conta atletas formados, no mesmo grupo do intangível, quando o atleta alcançar a formação pretendida pela administração;



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

- As receitas de bilheteria, direito de transmissão e de imagem, patrocínio, publicidade, luva e outras semelhantes devem ser registradas em contas específicas de acordo com o princípio da competência;
- No caso de contrato de cessão onerosa de direitos de transmissão e exibição de jogos com previsão de recebimento de parte do valor do contrato a título de luva, prêmio ou outra denominação congênere, mesmo que seja sem qualquer obrigação de performance explícita, o contrato deve ser analisado como um todo e a receita deve ser reconhecida de acordo com o regime da competência, nos termos dos itens B48 a B51 da NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente;
- Os gastos com formação de atleta somente podem ser reconhecidos como ativo intangível a partir do momento em que o candidato a atleta apresentar viabilidade técnica de se tornar atleta profissional, de acordo com a NBC TG 04 - Ativo Intangível, especialmente os itens 13 e 54 a 64; e
- As notas explicativas, além das exigidas nas NBC, devem conter as seguintes informações: (c) receitas auferidas por atividade; e (d) o total de atletas vinculados à entidade na data-base das demonstrações financeiras, contemplando o percentual de direito econômico individual ou por categoria ou a inexistência de direito econômico.

**(iii) Os seguintes pronunciamentos técnicos contábeis foram emitidos pelo CPC e entraram em vigor em 01/01/18:**

- **IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes:** substitui a IAS 11, "Contratos de Construção", IAS 18, "Receitas" e interpretações relacionadas e introduz os princípios a serem aplicados por uma entidade para determinar a mensuração e o reconhecimento da receita. Esta norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido para um cliente, de modo que o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e recompensas. A administração avaliou o impacto do IFRS 15 na adoção e, inexistem efeitos relevantes a serem mencionados.
- **IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros:** aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi emitida em julho de 2014 e entrou em vigor em 01/01/18. Substitui a orientação incluída no IAS 39 relacionado à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações trazidas pela IFRS 9 são: (i) novos critérios para classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, que é um híbrido de perdas esperadas e incorridas, substituindo o modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização dos requerimentos para adoção da contabilidade de hedge. A administração avaliou e entendeu que a nova orientação da IFRS 9 não teve impacto significativo na classificação e mensuração dos ativos financeiros do Clube. A administração concluiu que a nova orientação da IFRS 9 não teve impacto significativo na classificação e mensuração de seus ativos financeiros.

## **4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**

### **4.1. Fatores de risco financeiro**

As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

#### **4.1.1. Risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros)**

**Risco de câmbio** - As principais operações efetuadas pelo Clube são realizadas no mercado interno e não são afetadas pela variação cambial. As operações de compra e venda de direitos contratuais de atletas profissionais junto a outras entidades esportivas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Clube nas contas a receber e a pagar.

**Risco de taxa de juros** - O risco de taxa de juros do Clube decorre, substancialmente, dos empréstimos e financiamentos. As captações são efetivadas com taxas de juros prefixadas e dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

Este risco surge da possibilidade de que o Clube pode sofrer perdas devido a flutuações em taxas de juros, aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos, risco esse mitigado pela prática de contratação de empréstimos e financiamentos a taxas prefixadas.

O Clube não contratou quaisquer operações com instrumentos derivativos para proteger-se contra risco de taxa de juros. Porém, monitora taxas de juros de mercado continuamente para avaliar a possível necessidade de substituir ou renegociar sua dívida. Os detalhes dos contratos de empréstimos e financiamentos denominados em reais e que estão sujeitos à taxa de juros variável estão descritos na nota explicativa nº 11.

**4.1.2. Risco de crédito** - O risco de crédito do Clube é primariamente atribuível as suas contas a receber junto principalmente a patrocinadores, parceiros comerciais e transações com atletas profissionais. Para minimizar esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dessas partes, bem como, invariavelmente, contratos são firmados entre as partes para formalização dessas operações. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

**4.1.3. Risco de liquidez** - A liquidez do Clube depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento próprio. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Clube dispõe de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacional.

Os passivos financeiros do Clube, por faixas de vencimento, que compreendem o período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, estão descritas na nota explicativa nº 11.

### **4.2. Instrumentos financeiros**

Quanto a classificação e mensuração contábil de acordo com o CPC 48, há três principais categorias de classificação para os ativos financeiros; a saber:

- Custo amortizado (CA);
- Valor justo por meio do resultado (VJR); e
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

Como se nota foram eliminadas as categorias anteriormente existentes no CPC 38; tais como: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, mensurados pelo valor justo por meio de resultado e disponíveis para venda.

Tal classificação contábil é baseada, em duas condições:

- (i) O modelo de negócios do Clube, no qual o ativo financeiro é mantido; e
- (ii) Os termos contratuais dos ativos financeiros, os quais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto (*Solely payments of principal and interest-SPPI*).

**Em suma, os modelos de negócios do Clube são divididos em três categorias apresentadas a seguir:**

**1. Manter ativos financeiros para coletar somente fluxos de caixa contratuais** - São os que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais, compostos somente de principal e juros, e cujo objetivo é o de carregar esse instrumento até o seu vencimento. As vendas são incidentais a este objetivo e espera-se que sejam insignificantes ou pouco frequentes.

**2. Manter ativos financeiros tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda dos mesmos** - Aqueles que demonstram como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais de principal e juros e a venda destes ativos, e cujo objetivo é o de vendê-los antes do seu vencimento.

**3. Demais modelos de negócio para os instrumentos financeiros** - Aqueles que não se enquadram em nenhum dos dois modelos anteriores.

**Avaliação do modelo de negócio na gestão dos ativos financeiros** - O Clube avalia o objetivo do modelo de negócio considerando o melhor retrato da maneira como ela gerencia suas carteiras de ativos financeiros e até que ponto os fluxos de caixa destes ativos são gerados unicamente pelo recebimento dos fluxos contratuais, pela venda dos mesmos ou por ambos.

**Características contratuais dos fluxos de caixa dos ativos financeiros** - Os fluxos de caixa contratuais, cujos recebimentos são exclusivos de principal e de juros sobre o principal indicam um empréstimo básico em que as parcelas do mesmo e o risco de crédito normalmente são os elementos mais significativos dos juros. Os juros incluem, além do valor temporal do dinheiro, a compensação pelo risco de crédito e outros riscos e custos básicos de empréstimo, bem como margem de lucro. Entretanto, nesse acordo, os juros também podem ser formados levando-se em consideração outros componentes como risco de liquidez, custos administrativos, spread da instituição financeira.

**As seguintes políticas contábeis aplicam-se as categorias de classificação e mensuração dos ativos financeiros do Clube, conforme definições abaixo:**

**Ativos financeiros (mensurados) ao custo amortizado** - Estes ativos são mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método dos juros efetivo e a receita de juros e demais ganhos auferidos, bem como as perdas cambiais e de impairment são reconhecidos no resultado. Portanto, nota-se que o custo amortizado desses ativos financeiros são reduzidos por eventuais perdas por impairment. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento de ativos financeiros são registradas no resultado.

**Ativos financeiros mensurados a VJR** - Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Instrumentos de dívida ao VJORA** - Esses ativos são mensurados ao valor justo e os ganhos auferidos e as perdas cambiais e de impairment são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). Destaca-se que outros resultados líquidos são também reconhecidos em ORA.

Os rendimentos auferidos de juros são calculados utilizando o método dos juros efetivo. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Clube **poderá optar irrevogavelmente** por apresentar alterações subsequentes no valor justo desse investimento em ORA, sendo que essa escolha exercida é feita para cada investimento realizado. No eventual desconhecimento do ativo financeiro, o resultado contábil acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

**Instrumentos patrimoniais ao VJORA** - Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos recebidos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Os outros resultados líquidos existentes são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.





## Notas Explicativas às DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Vide a seguir comparação entre as categorias de mensuração antiga conforme o CPC 38 e as novas categorias de mensuração nos termos do CPC 48 para cada classe de ativos financeiros.

**Ativos financeiros (Classificados no circulante e/ou no não circulante):**

- **Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras** - anteriormente (CPC 38) a classificação desses ativos já se dava ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR) e foi mantida no CPC 48; e

- **Contas a receber de clientes e outros créditos** - anteriormente a classificação desses ativos se dava pelo CPC 38 como Empréstimos e Recebíveis e, presentemente, a classificação se dá pelo CPC 48 como Custo Amortizado.

**Destaca-se também uma substituição fundamental na abordagem da avaliação dos ativos financeiros de perda incorrida (CPC 38) por perda de crédito esperada (CPC 48).**

**Novo modelo de impairment pelo CPC 48:**

- Aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados pelo VJORA; e
- Não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações).

**Provisão para perdas esperadas** - A mensuração dessa provisão se dá de acordo com as seguintes bases nos termos do CPC 48:

- **Perdas de crédito esperadas para 12 meses** - Aquelas que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e

- **Perdas de crédito esperadas para a vida inteira** - Aquelas que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

O Clube adotou a abordagem simplificada e realizou o cálculo de perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. Sendo assim, é considerado pelo Clube um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito o Clube, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou

- O ativo financeiro está vencido conforme regras do Clube.

Um ativo financeiro "possui problemas de recuperação" de crédito quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

Em cada data de apresentação das demonstrações financeiras, o Clube avalia se os ativos financeiros avaliados e contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados e registrados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

No exercício findo em 31/12/2018 não houve impactos relevante no cálculo e contabilização da provisão para perdas esperadas.

O Clube apresenta em seus balanços patrimoniais ativos e passivos financeiros caracterizados como instrumentos financeiros, conforme descrito nos CPC's 48 - Instrumentos financeiros.

As práticas contábeis utilizadas para valorização dos ativos e passivos financeiros determinam o reconhecimento desses ativos e passivos financeiros a valores que não diferem dos de mercado e foram relatados nas correspondentes notas explicativas. Até o encerramento das demonstrações financeiras, o Clube não possuía operações com derivativos.

### 5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/18	31/12/17
Fundo fixo	146	54
Depósitos bancários	408	261
Aplicações financeiras	501	967
<b>Total</b>	<b>1.055</b>	<b>1.282</b>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem valores de caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e aplicações financeiras em reais indexadas ao CDI com disponibilidade imediata de resgate. São mensurados ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos, se houver.

### 6 CONTAS A RECEBER E RECEITAS A REALIZAR

As receitas arrecadadas pelo Clube com licenças e franquias decorrentes de cessão dos direitos de uso da marca do Clube são reconhecidas em conformidade com a substância do contrato que normalmente ocorrem linearmente durante o prazo contratual.

#### 6.1. Contas a receber

	2018		
	Circulante	Não circulante	Total
Direitos de transmissão de campeonatos	111.939	-	111.939
Patrocínios	51.254	-	51.254
Clubes desportivos localizados fora do país (nota explicativa nº 6.3.5)	18.343	-	18.343
Licenciados e franqueados	21.496	866	22.362
Outros valores a receber	2.060	-	2.060
<b>Valor bruto das contas a receber</b>	<b>205.092</b>	<b>866</b>	<b>205.958</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(20.548)	-	(20.548)
<b>Total</b>	<b>184.544</b>	<b>866</b>	<b>185.410</b>

	2017		
	Circulante	Não circulante	Total
Direitos de transmissão de campeonatos	59.160	-	59.160
Patrocínios	38.555	-	38.555
Clubes desportivos localizados fora do país (nota explicativa nº 6.3.5)	67.814	-	67.814
Licenciados e franqueados	22.099	-	22.099
Outros valores a receber	1.347	-	1.347
<b>Valor bruto das contas a receber</b>	<b>188.975</b>	<b>-</b>	<b>188.975</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(20.287)	-	(20.287)
<b>Total</b>	<b>168.688</b>	<b>-</b>	<b>168.688</b>

(a) Durante o exercício, o Clube reavaliou sua carteira a receber de licenciados e franqueados e complementou o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa com o valor de R\$ 261, considerando o atual saldo suficiente para cobrir eventuais perdas.

A partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas no ativo não circulante as estimativas futuras de rendas a receber (e consequentemente no passivo não circulante as respectivas receitas a realizar). Conforme apresentado na nota explicativa nº 2, a alteração do procedimento contábil foi baseada no entendimento dos critérios estabelecidos nas recentes normas contábeis publicadas pela APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, através do "Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas", que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades, bem como pelo avanço das discussões técnicas mantidas em comitês que visam à padronização de apresentação das demonstrações financeiras dessas entidades.

Existem contratos e propostas firmes de longo prazo sobre os direitos de transmissão e sobre patrocínios cujos valores fixos representam R\$ 1.308.836 para direitos de transmissão para o período de 2019 a 2024 e R\$ 111.093 de patrocínios para o período de 2019 a 2025.

Os respectivos valores são corrigidos por índices de inflação ou sujeitos a variação cambial, dependendo da forma de contratação. Há ainda receitas variáveis sobre os contratos de direitos de transmissão que são baseadas em índices de audiência e em performance esportiva (de acordo com a colocação no campeonato) que podem aumentar os valores aqui apresentados.

O cálculo do valor efetivo dessas verbas será realizado no decorrer dos períodos em que os campeonatos ocorrerem, abrangendo os índices de audiência e a performance esportiva de cada período.

#### 6.2. Receitas a realizar

	31/12/18		
	Circulante	Não circulante	Total
Direitos de transmissão de campeonatos	182.008	-	144.454
Patrocínios	39.361	-	34.182
Licenciados e franqueados	4.756	3.697	8.453
Projeto Incentivado e outros	5.934	-	5.934
<b>Total</b>	<b>232.059</b>	<b>3.697</b>	<b>235.756</b>

	31/12/17		
	Circulante	Não circulante	Total
Direitos de transmissão de campeonatos	150.040	-	150.040
Patrocínios	39.138	-	39.138
Licenciados e franqueados	3.544	3.383	6.927
Projeto Incentivado e outros	10.396	-	10.396
<b>Total</b>	<b>203.118</b>	<b>3.383</b>	<b>206.501</b>

Conforme descrito na nota explicativa nº 6.1 acima, a partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas receitas a realizar dos contratos de longo prazo dos direitos de transmissão de campeonatos e de patrocínios.

#### 6.3. Comentários sobre as contas a receber

##### 6.3.1. Direitos de transmissão de campeonatos

Contrato com a Globo Comunicação e Participações Ltda., Horizonte Conteúdos Ltda. e da Federação Paulista de Futebol (FPF), decorrentes da cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens em televisão aberta de todos os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, do Campeonato Paulista de Futebol, Copa do Brasil e Copa Sul-americana.

##### 6.3.2. Patrocínios

Contrato com a Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. em setembro de 2009 para fornecimento de produtos para futebol e de outros esportes, vigente até 31/12/25. Em outubro de 2017 foi efetuado um novo modelo de contrato com vigência entre 01/01/18 e 31/12/25, com opção de renovação até 2029.

Contrato com a Apollo Sports Solutions S.A., assinado em 15/08/16 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até setembro de 2019. Foi efetuada provisão para devedores duvidosos sobre os valores a receber desse contrato.

Contrato com a Estrella de Galicia Importadora e Comércio de Bebidas, assinado em 13/09/17 para colaboração publicitária oficial nos departamentos do Clube e futebol profissional, vigente até 31/12/21.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Contrato com a FoxLux S.A., assinado em 01/09/17 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até 31/12/2018.

Contrato com o Instituto de Ciências e Educação de São Paulo (Universidade Brasil), assinado em 10/05/17 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até 31/12/19.

Contrato com a Equipe Sport Promotion & Eventos Ltda (Sport Promotion), assinado em 18/06/18 exploração comercial para publicidade estática nos jogos do futebol profissional masculino, vigente até 30/06/22.

Contrato com Positivo Tecnologia S/A, assinado em 01/02/18 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até 31/12/18.

### 6.3.3. Licenciados e franqueados

Contratos de licenciamento para uso da marca "Corinthians", firmados principalmente com as empresas: Spal Indústria de Bebidas S.A. (Coca-Cola), SPR Indústria de Confeção e Tecelagem Ltda.

### 6.3.4. Projetos Incentivados

Existem atualmente diversos projetos, com diferentes modalidades de captação de recursos, para atender várias áreas de atuação esportiva, via a celebração de convênios.

O Clube é filiado ao Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), que celebra projetos anualmente e investe em esportes olímpicos e paraolímpicos, nas seguintes modalidades: Basquete, Handebol, Judô, Nado Sincronizado, Natação, Remo, Taekwondo, Tênis, Vôlei. Destaca-se ainda que outras modalidades de projetos de incentivos podem ser contempladas futuramente. A seguir, apresentamos os principais dados de convênios vigentes:

#### Convênio nº 63 - Edital 5 - Edital de Chamamento Interno de Projetos nº 05/2015 - assinado em 21/06/16

Valor aprovado: R\$ 1.408 e beneficiam as seguintes práticas esportivas: basquete, vôlei, handebol, judô, taekwondo, natação paraolímpica e tênis com materiais e equipamentos. Foi utilizada verba de R\$ 150 em 2017.

#### Convênio nº 84 - Edital 6 - Termo de Colaboração do Edital de Chamamento Interno de Projetos nº 06/2016 - assinado em 15/12/16

Valor aprovado: R\$ 2.391 e beneficiam as seguintes práticas esportivas: vôlei, handebol, judô, natação e remo, proporcionando remuneração parcial em folha de pagamento de 21 profissionais. Foi utilizada verba de R\$ 150 em 2017.

#### Convênio nº 44 - Edital 7 - Acordo de Cooperação nº 44 - assinado em 04/08/17

Valor aprovado: R\$ 1.202 e beneficiam os atletas e a comissão técnica das modalidades olímpicas do Clube com pagamento de passagens aéreas e hospedagens para participação nos campeonatos brasileiros realizados pelo CBC, em conjunto com as Confederações e Clubes. Realização em mútua cooperação do campeonato brasileiro interclubes de natação - Troféu Júlio De Lamare - categoria júnior, nos anos 2018, 2019 e 2020 no Parque São Jorge. Não houve utilização de verbas em 2018.

**Federais** - elaboramos projetos de alto rendimento em cima dos custos das modalidades (alimentação, passagens, hospedagens, salários, encargos, etc.): Futebol Base, Futebol Feminino, Futsal Base, Futsal Principal, Vôlei, Basquete, Handebol, Natação e Remo. Mas precisa ser feita a captação do valor aprovado pelo governo (Ministério do Esporte), por intermédio de renúncia fiscal pelas empresas, parte do imposto devido (1%) pode ser utilizado nestes projetos. Os projetos estão aprovados e atualmente se encontram em fase de captação de recursos.

**Estaduais** - elaboramos projetos para campeonatos de futebol associativo/aberto "Copa Corinthians", circuito de corrida, caminhada e ciclismo "Circuito Corinthians" e para materiais "Corinthians Grande". Este funciona como os projetos federais, mas a única diferença é que o imposto será o ICMS das empresas. Parte deste valor será liberado para estes projetos.

### 6.3.5. Entidades desportivas localizadas no país e no exterior

Valores a receber provenientes de cotas de solidariedade, venda e empréstimos de direitos federativos de atletas profissionais. Como cotas de solidariedade são classificadas os direitos a ressarcimento dos custos de formação de atleta não profissional que pode ser feito: (i) de forma espontânea pelo Clube contratante do jogador ou (ii) em virtude de cobrança perante à Câmara de Resolução de Litígios da *Fédération Internationale de Football Association (FIFA)*, endereçada aos Clubes contratantes que não realizam o pagamento de forma espontânea. O quadro a seguir apresenta os valores a receber por entidade e respectivo atleta:

Clube	Atleta	31/12/18	31/12/17
Panathinaikos FC (Grécia)	Luciano da Rocha Neves	-	370
AS Roma S.P.A	Marcos AOS/José Rodolfo (Dodô)	1.930	3.747
Club Atlético Boca Juniors	Juan Martínez/Marcelo Nicolas Lodeiro	1.024	3.814
Sport Club Internacional	Uendel Pereira Gonçalves	200	800
Futebol Clube do Porto	Felipe Augusto/André Felipe Ribeiro	893	4.873
Empoli Football Club	Matheus Pereira	2.000	4.317
Servilla Futbol Club S.A.D	Guilherme Arana	-	38.702
Football Club Bordeaux	Malcom Filipe Silva de Oliveira	-	11.114
Futebol Club Barcelona	Malcom Filipe Silva de Oliveira	3.467	-
Botafogo Futebol de Regatas	Jean Carlos/Yago Fernando/Moises Roberto	1.595	-
Amiens Sporting Club Football	Stiven Mendoza	2.511	-
Outros	Outros	4.723	77
<b>Total geral (nota nº 6.1)</b>		<b>18.343</b>	<b>67.814</b>

### 6.3.6. Outros valores a receber

Saldos de valores a receber de franqueados, entre outros direitos pertinentes aos recebimentos ligados aos associados do Clube.

## 7 DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são avaliadas ao custo, acrescidas de atualizações, quando aplicável.

Circulante	31/12/18	31/12/17
Encargos financeiros a apropriar	6.475	7.686
Outras despesas antecipadas	7.819	2.192
Prêmios de seguros a apropriar	18	26
<b>Total</b>	<b>14.312</b>	<b>9.904</b>
Não circulante	31/12/18	31/12/17
Encargos financeiros a apropriar	5.508	-
<b>Total</b>	<b>5.508</b>	-

## 8 IMOBILIZADO

Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e a provisão para perda pelo valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. O Clube efetua periodicamente análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, a fim de que sejam ajustados os critérios utilizados para a determinação da vida útil estimada e para o cálculo da depreciação.

O valor depreciável é apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada de acordo com o CPC 27. O valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança será contabilizada como mudança de estimativa contábil, segundo o CPC 23. A vida útil de cada item do imobilizado está descrita no quadro a seguir. O saldo do imobilizado é composto como segue:





## Notas Explicativas às DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/18 Líquido	31/12/17 Líquido
Edificações	4%	190.833	(45.053)	145.780	143.317
Terrenos		421.824	-	421.824	421.824
Máquinas e equipamentos	10%	4.414	(3.161)	1.253	2.315
Equipamentos de informática	10%	7.593	(4.528)	3.065	3.331
Equipamentos esportivos	10%	2.542	(1.686)	856	633
Veículos	20%	965	(850)	115	3
Móveis e utensílios	10%	6.306	(5.405)	901	-
Instalações	10%	1.348	(1.247)	101	141
Acervo memorial		341	-	341	341
Franquias		619	-	619	494
Imobilizado em andamento		-	-	-	5.208
<b>Total</b>		<b>636.785</b>	<b>(61.930)</b>	<b>574.855</b>	<b>577.607</b>

As mutações do imobilizado estão demonstradas a seguir:

	2017	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação	2018
Edificações	143.316	7.265	-	-	(4.802)	145.779
Terrenos	421.825	-	-	-	-	421.825
Máquinas e equipamentos	2.314	330	-	(1.118)	(273)	1.253
Equipamentos de informática	3.331	604	-	-	(872)	3.063
Equipamentos esportivos	633	332	-	-	(107)	858
Móveis e utensílios	-	128	(1)	1.118	(344)	901
Veículos	3	130	-	-	(18)	115
Instalações	142	-	-	-	(41)	101
Acervo memorial	341	-	-	-	-	341
Franquias	494	125	-	-	-	619
Imobilizado em andamento	5.208	7.419	-	(12.627)	-	-
<b>Total</b>	<b>577.607</b>	<b>16.333</b>	<b>(1)</b>	<b>(12.627)</b>	<b>(6.457)</b>	<b>574.855</b>

A Administração obteve os valores de realização do patrimônio (edificações/terrenos) do Clube, através do laudo técnico de avaliação realizado no dia 10 de dezembro de 2018 pela empresa SCP Sistemas e Consultoria Patrimonial Ltda. conforme demonstrado a seguir: Matrículas 24.168, 24.207, 162.200 e 241.016, todas registradas no 9º cartório de registro de imóveis - SP, contendo áreas totais de superfície, respectivamente de 40.000 m², 33.170 m², 45.000 m² e 40.000 m². Os valores totais desses imóveis são formados pelas cifras dos terrenos e das respectivas edificações, como abaixo demonstrados:

### Laudo em 31/12/18

#### Matrículas

24.168/24.207/162.200/241.016

#### Total

### Laudo em 31/12/17

#### Matrículas

24.168/24.207/162.200/241.016

#### Total

	Terrenos	Edifícios	Total
	432.000	112.700	545.700
<b>Total</b>	<b>432.000</b>	<b>112.700</b>	<b>545.700</b>

	Terrenos	Edifícios	Total
	430.000	110.000	540.000
<b>Total</b>	<b>430.000</b>	<b>110.000</b>	<b>540.000</b>

O resultado encontrado no último laudo de avaliação realizado pela empresa SCP Sistemas e Consultoria Patrimonial Ltda. em 10/12/18, referente ao balanço de 31/12/18, com base nas premissas conhecidas, não apontam a necessidade de ajuste contábil aos saldos do ativo imobilizado ("impairment"), uma vez que o referido laudo apresenta valores superiores àqueles atualmente registrados. Conforme mencionado na nota nº 20, existem gravames aplicados sobre as matrículas 162.200 e 241.016 para cobertura de garantia da construção do estádio Arena Corinthians na estrutura financeira utilizada para aquele empreendimento.

Adicionalmente, além do laudo mencionado acima referente ao Clube Esportivo localizado no bairro do Tatuapé, foi realizada avaliação do Centro Esportivo localizado na Trabalhadores, com valor estimado de mercado de R\$ 68 milhões de reais, conforme laudo de avaliação realizado pela empresa SCP em 10/12/2018.

## 9 INTANGÍVEL

Representado pelos valores de direitos federativos dos atletas profissionais adicionada a aquisição de vínculos desportivos desses atletas ao longo do exercício de 2018. Os valores gastos, diretamente relacionados com a formação de atletas, são registrados no ativo intangível em conta específica de formação de atletas. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de atleta formado, para amortização ao resultado do exercício pelo prazo contratual firmado. No encerramento do exercício, no mínimo, o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de formação de cada atleta registrado no intangível. Constatada a impossibilidade de recuperação do custo, o valor integral é baixado em conta específica de resultado. Os gastos efetivamente incorridos com a contratação ou a renovação de contrato de atletas profissionais são calculados pelo valor efetivamente pago ou contratado. Inclui-se nesses gastos o pagamento de luvas ou semelhantes, sem direito de ressarcimento pelo Clube. Anualmente é realizada a avaliação de valor de realização (mercado) dos atletas profissionais e eventual impairment é registrado. Não houve registro de impairment para o exercício findo em 31/12/2018. Os saldos em 31/12/18 (59 Atletas) e de 31/12/17 (53 Atletas) estão assim representados:

Nome do profissional	Direito econômico %	Contrato		Saldo líquido			
		Início	Término	Custo	Amortização	31/12/18	31/12/17
Angelo Giovanni Araoz		29/07/18	31/07/23	20.603	(1.717)	18.886	-
Giovanni Augusto de Oliveira Cardoso	60%	01/02/16	31/12/19	15.329	(11.415)	3.914	7.827
Marcos Gabriel do Nascimento	70%	18/04/16	31/07/20	12.418	(7.881)	4.537	7.403
Richard Candido Coelho		03/01/19	31/12/22	9.832	-	9.832	-
Guilherme Milhomem Gusmão	100%	28/01/16	31/12/19	9.605	(7.357)	2.248	4.905
Fabian Carnelio Balbuena Gonzalez		12/02/16	31/12/18	-	-	-	3.032
Douglas Augusto Soares Gomes	100%	17/07/18	31/07/22	6.600	(808)	5.792	-
Juninho Capixaba	70%	05/01/18	31/12/21	6.030	(1.507)	4.523	-
Lucca Borges de Brito	60%	06/05/16	31/07/19	5.842	(4.794)	1.048	2.846
Mateus da Silva Vital	85%	12/01/18	31/12/21	5.511	(1.378)	4.133	-
Gustavo Henrique Silva Souza	45%	24/08/16	31/12/20	4.541	(2.485)	2.056	3.146
Clayson Henrique da Silva Vieira	40%	20/05/17	31/12/21	4.375	(1.563)	2.812	3.750
Gabriel Giroto franco	50%	13/01/17	31/12/20	4.003	(2.002)	2.001	3.002
Johnath Marlone Azevedo	50%	02/01/16	31/12/19	4.000	(3.000)	1.000	2.000
Fagner Conserva Lemos	50%	04/01/18	31/12/21	3.128	(1.682)	1.446	281

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Nome do profissional	Direito econômico %	Direito econômico		Contrato		Saldo líquido	
		Início	Término	Custo	Amortização	31/12/18	31/12/17
Cassio Ramos	60%	04/01/18	31/12/21	2.397	(1.328)	1.069	202
Marllon Gonçalves Jerônimo Borges	50%	15/02/18	31/12/21	2.325	(544)	1.781	-
Angel Rodrigo Romero Villamayor	20%	14/07/14	14/07/19	2.081	(1.873)	208	625
Jefferson Gabriel Nascimento (Fessin)	80%	18/04/18	31/12/19	2.000	(900)	1.100	-
Colin Kazim-Richards	100%	12/01/17	31/12/18	1.740	(1.740)	-	832
Fellipe Bastos	100%	13/01/17	31/12/19	1.460	(973)	487	973
Leonardo Rodrigues dos Santos (Leo Santos)	70%	06/06/17	12/09/20	1.425	(694)	731	-
Pedro Victor Delmino	70%	01/04/17	31/12/20	1.423	(664)	759	-
Jadson Rodrigues	100%	06/02/17	31/12/18	1.220	(1.220)	-	637
Maycom de Andrade Barberan	80%	02/02/16	31/12/21	-	-	-	658
Guilherme Mantuan	76%	04/07/17	31/12/20	1.164	(499)	665	-
Alan Mineiro	70%	12/01/16	31/12/18	1.000	(1.000)	-	333
Jean Carlos de Souza Irmer	80%	23/08/16	31/12/20	1.000	(547)	453	679
Michel Macedo Rocha Machado		16/07/18	30/07/19	1.100	(550)	550	-
Carlos Moises de Lima	50%	22/09/16	31/12/20	986	(531)	455	-
Pedro Henrique Ribeiro Gonçalves	60%	15/03/18	31/12/21	937	(332)	605	153
Marciel Silva da Silva	50%	01/02/17	31/12/20	366	(179)	187	197
João Alves de Assis (JO)	100%	01/11/16	31/12/19	-	-	-	1.105
Rodrigo Eduardo Costa Marinho	50%	28/03/17	31/12/19	-	-	-	881
John Steven Medonza Valencia	50%	30/01/15	31/12/18	-	-	-	328
Outros				19.955	(9.207)	10.748	5.208
<b>Subtotal</b>				<b>154.396</b>	<b>(70.370)</b>	<b>84.026</b>	<b>51.003</b>
Atletas em formação (base) profissionalizados						30.039	31.939
Atletas em formação (base)						50.932	48.668
<b>Total</b>						<b>164.997</b>	<b>131.610</b>

## 10 INVESTIMENTO NO ARENA FUNDO IMOBILIÁRIO ARENA - FI

### 10.1. Aplicações e avaliação do investimento em cotas subordinadas juniores

Conforme apresentado em junho de 2014 foram integralizadas 686.690.000,00 quotas subordinadas júnior com valor unitário de R\$ 1,00 cada. Em 31/08/15, 31/12/16 e 31/12/17, conforme extrato de investimento encaminhado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, o saldo em reais aplicado apresentou saldo em R\$ 0,00 para 686.690.000,00 cotas subordinadas Júnior o que demonstrava valor unitário da cota de R\$ 0,00. O investimento é avaliado a valor justo e considera a continuidade operacional do empreendimento relacionado a edificação e operação do estádio Arena Corinthians, considerando o plano estratégico proposto pela Administração e descrito na nota explicativa nº 1.

### 10.2. Movimentação das cotas

A movimentação das cotas é assim apresentada:

	Quantidade de Cotas	R\$
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>686.690.000,00</b>	<b>-</b>
Rentabilidade conforme extrato apresentado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A para os anos calendários de 2016, 2017 e 2018	686.690.000,00	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016, 2017 e 2018</b>	<b>686.690.000,00</b>	<b>-</b>

## 11 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente a valor justo, líquido dos custos de transações, e, subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo desses ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou venda pretendida.

	Indexador	31/12/18	31/12/17
<b>Circulante</b>			
<b>Instituições financeiras</b>			
Caixa Econômica Federal	CDI + 0,60% a.m	22	23
BicBanco S.A.	1,45% a.m.	-	1.108
Banco Daycoval (Leasing)	0,49% a.m.	-	196
Banco Santander	CDI + 0,85% a.m	1.685	-
Banco Paulista S/A.	CDI + 0,60% a.m.	10.487	-
<b>Mútuo</b>			
Giuliano Pacheco	1,5 a.m.	6.597	5.243
Carlos Alberto C. Leite Coutinho	1,94% a.m.	5.796	4.168
Denis Maldelbaum		300	-
<b>Total circulante</b>		<b>30.477</b>	<b>10.916</b>
<b>Não circulante</b>			
Banco Bradesco S.A.	1,45% a.m.	49	-
Banco Paulista S.A.	CDI + 0,60% a.m.	9.613	-
<b>Total não circulante</b>		<b>9.662</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		<b>40.139</b>	<b>10.916</b>

## 12 DIREITOS DE USO DE IMAGEM E EXPLORAÇÃO DE IMAGENS A PAGAR

Referem-se aos contratos de direitos de uso de imagem dos atletas e da comissão técnica do elenco profissional do Clube. Em 31/12/17, os **direitos de imagem** haviam sido demonstrados no ativo intangível conforme a ITG-2003 Entidade Desportiva Profissional. Em 7/12/17, o CFC emitiu a ITG- 2003 (R1), que substituiu a ITG-2003, removendo os direitos de imagem do ativo intangível, sendo que essas alterações entraram em vigor a partir de 01/01/18. Conforme "Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas" da APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, em seu item 4.4.5 os contratos de imagem a pagar são somente registrados no passivo circulante, se eventualmente tiverem tais contratos valores vencidos e não quitados aos respectivos







## Notas Explicativas às DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

beneficiários. Esses contratos foram então classificados pelo Clube como passivos circulantes acrescidos dos eventuais encargos devidos. Os valores para os exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2018 estão assim representados:

### Direito de imagem/exploração de imagem

Circulante	Passivo	
	2018	2017
Fábio Santos	276	276
Elias Trindade	600	600
Anderson Vieira Martins	-	650
Felipe Bastos	5.550	3.300
Lucas Borges Brito	642	517
Rodrigo Eduardo Costa Marinho (Rodrighinho)	-	979
Jadson Rodrigues da Silva	750	1.265
Luidy Viegas	136	871
Marcelo Nicolas Lodeiro	-	600
Gabriel Giroto Franco	775	1.606
Guilherme Milhomen	-	1.192
Bruno Paulo Machado	100	600
Guilherme Machado Camacho	1.350	1.521
Gustavo Henrique	-	991
Marlon Gonçalves	462	-
Ralf de Souza Teles	840	-
Mateus Matias Ferreira	862	-
Outros contratos de direito de uso de imagem	9.266	15.540
<b>Total</b>	<b>21.609</b>	<b>30.508</b>

### 13 OBRIGAÇÕES E ENCARGOS FISCAIS E SOCIAIS A RECOLHER

Circulante	31/12/18	31/12/17
IRRF a recolher	36.996	9.696
INSS a recolher	9.358	2.184
FGTS a recolher	6.608	1.331
PIS a recolher	1.625	334
Salários a pagar a funcionários	2.397	13.959
Provisão de férias e de encargos previdenciários	6.710	4.533
Férias a pagar	4.433	1.661
Luas de atletas a pagar	370	1.117
Outros	65	31
<b>Total circulante</b>	<b>68.562</b>	<b>34.846</b>

### 14 TRIBUTOS PARCELADOS

Circulante	31/12/18	31/12/17
Parcelamento PROFUT Lei 13.155/2015 (nota 14.1)	9.127	7.151
Parcelamento Prefeitura PAT (nota 14.2)	145	61
Parcelamento de Impostos Federais - CP (nota 14.3)	92	87
<b>Total circulante</b>	<b>9.364</b>	<b>7.299</b>
<b>Não circulante</b>		
Parcelamento PROFUT Lei 13.155/2015 (nota 14.1)		
Parcelamento Prefeitura PAT (nota 14.2)	210.614	207.485
Parcelamento de Impostos Federais - CP (nota 14.3)	463	233
<b>Total não circulante</b>	<b>211.324</b>	<b>208.038</b>
<b>Total geral</b>	<b>220.688</b>	<b>215.337</b>

#### 14.1. Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Em 04/08/15, foi publicada a Lei nº 13.155, que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol; institui parcelamentos especiais para recuperação de dívidas com a União; cria a Autoridade Pública de Governança do Futebol-APFUT; dispõe sobre a gestão temerária no âmbito das entidades desportivas profissionais; cria a Loteria Exclusiva-LOTEX, ainda não regulamentada.

As entidades desportivas profissionais de futebol que aderirem ao Profut poderão parcelar os débitos na Secretaria da RFB do Ministério da Fazenda, na PGFN e no Banco Central do Brasil, bem como os débitos previstos na Subseção II, no Ministério do Trabalho e Emprego.

A dívida objeto do parcelamento será consolidada, no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança, na data do pedido, e deverá ser paga em até 240 parcelas, com redução de 70% das multas, 40% dos juros e 100% dos encargos legais.

Ao valor de cada parcela, serão acrescidos juros obtidos pela aplicação da SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

Em 18/11/15 o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), unificando todos parcelamentos federais que estavam em andamento neste programa. Esta unificação resultou num montante de R\$ 181.769, o qual será pago em 240 parcelas mensais que se iniciaram em 30/11/15.

Sobre essas parcelas haverá incidência de juros calculados pela aplicação da SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado, de acordo com as regras e condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1340, sendo que a mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa deverá ser confirmada através de consolidação dos débitos pela autoridade fiscal.

O Clube tem recolhido os valores dos débitos de acordo as regras estabelecidas desde então e ainda aguarda a homologação formal do débito pela autoridade fiscal. Em 31/12/18, o saldo remanescente desse parcelamento é de R\$ 219.741, segregado entre passivo circulante de R\$ 9.127 e passivo não circulante de R\$ 210.614. A mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa somente será confirmada através da consolidação dos débitos pela RFB.

#### 14.2. Parcelamento Prefeitura PAT

Em 18/10/17 o Clube aderiu ao PAT (Programa Administrativo de Débitos Tributários) representado substancialmente pelo Imposto sobre serviços (ISS) do período de 2017. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data, totalizou R\$ 299, os quais devem ser liquidados em 60 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

Em 13/07/18 o Clube aderiu ao PAT (Programa Administrativo de Débitos Tributários) representado substancialmente pelo Imposto sobre serviços (ISS) do período de 2018. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data, totalizou R\$ 388, os quais devem ser liquidados em 60 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

Em 31/12/18, o saldo remanescente dos parcelamentos montava a R\$ 608, segregado entre passivo circulante R\$ 145 e passivo não circulante R\$ 463.

#### 14.3. Parcelamento Federal junto à Receita Federal do Brasil (RFB)

Em 21/09/17 o Clube aderiu ao parcelamento pela Internet, representado substancialmente pelo (PIS sobre folha de pagamento) do período de abril a junho de 2017. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data totalizou R\$ 427, os quais devem ser liquidados em 60 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Em 31/12/18, o saldo remanescente desse parcelamento montava a R\$ 340, segregado entre passivo circulante R\$ 93 e passivo não circulante R\$ 247.

### 15 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O Clube é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos, tendo sido provisionadas e divulgadas as contingências passivas existentes, cujas perdas são consideradas prováveis, em atendimento ao CPC 25:

Natureza da contingência	31/12/17	Adições	Pagamentos e acordos	
			31/12/18	31/12/18
Contingências cíveis	1.605	650	(85)	2.170
Contingências trabalhistas	8.080	1.249	(2.989)	6.340
<b>Total</b>	<b>9.685</b>	<b>1.899</b>	<b>(3.074)</b>	<b>8.510</b>

**Contingências cíveis** - Estão representadas, substancialmente, por questionamentos judiciais quanto ao não cumprimento integral de contratos firmados entre o Clube e parceiros.

**Contingências trabalhistas** - Compreendem em sua maioria, questionamentos quanto ao direito de uso de imagem de atletas profissionais e comissão técnica, contratos de trabalho, vínculo empregatício, horas extra, salários adicionais, entre outros.

Os processos cíveis, trabalhistas e fiscais de perda provável, amparados pela opinião dos assessores jurídicos do Clube, totalizavam em 31/12/18 o valor de R\$ 8.510 (R\$ 9.685 em 31/12/17). Ainda, existe outros processos em andamento de natureza cível, trabalhista e tributária cujas perdas são consideradas possíveis ou remotas de acordo com a avaliação e opinião dos assessores jurídicos do Clube e para os quais não estão sendo realizadas provisões, de acordo com CPC 25.

### 16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a fundação do Clube.

### 17 RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS ENTRE O FUTEBOL E O CLUBE SOCIAL E ESPORTES AMADORES

Com objetivo de aprimorar a segregação das despesas entre o futebol e o clube social e esportes amadores, foram definidos critérios de rateio das despesas com pessoal e gerais e administrativas, para correta alocação por atividade.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

## 18 DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras, ganhos com acréscimos moratórios incidentes sobre valores a receber, os quais são reconhecidos no resultado. Já as despesas financeiras, abrangem despesas com juros, variação cambial passiva e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, os quais são reconhecidos no resultado. As transações em moeda estrangeira são reconhecidas contabilmente, no momento inicial pela moeda funcional (Reais), mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado dos exercícios findos nas datas indicadas a seguir:

	31/12/18	31/12/17
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>16.174</b>	<b>19.670</b>
<b>Despesas financeiras:</b>		
Juros sobre empréstimos	(15.731)	(27.867)
Atualização de impostos	(13.624)	(19.931)
Variação cambial passiva	(15.363)	(7.904)
Despesas com IOF	(1.546)	(1.128)
Outros	(14.977)	(9.958)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(61.241)</b>	<b>(66.788)</b>
<b>Total do resultado financeiro líquido (devedor)</b>	<b>(45.067)</b>	<b>(47.118)</b>
<b>Alocações realizadas do resultado financeiro líquido (devedor):</b>		
• Alocadas ao clube social e esportes amadores	(16.404)	(13.496)
• Alocadas ao futebol	(28.663)	(33.622)

## 19 (DESPESAS) RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS COM O ESTÁDIO ARENA CORINTHIANS

Os valores apresentados como resultado líquido do Arena FII representam os pagamentos realizados de acordo com a Cláusula 2.2 e o anexo 2.2.1.1 do Contrato de Operação de Equipamento Esportivo assinado entre o Arena FII e o Clube para a operação e manutenção do estádio Arena Corinthians datado de 10/06/14. De acordo com o contrato, o Clube é responsável pelo pagamento das despesas da operação do estádio Arena Corinthians, sendo ressarcido desses custos no evento em que o fundo gere resultado positivo, situação que não tem ocorrido conforme nota explicativa nº 1.

<b>Descrição das contas (incorridas nos exercícios findos ao lados indicados)</b>	31/12/18	31/12/17
Receita bruta de jogos	60.573	63.785
Despesas conforme boletim financeiro (bordero)	(19.487)	(23.630)
<b>Valor líquido que deve ser repassado ao Fundo Arena FII pelo Clube</b>	<b>41.086</b>	<b>40.155</b>
Repasses efetiva de caixa ao Arena FII	(41.086)	(14.683)
<b>Valores a repassar (a pagar) ao Fundo Arena FII, demonstrados no passivo</b>	<b>-</b>	<b>25.472 (*)</b>

(\*) essas receitas foram quitadas pelo Clube ao Fundo Arena FII no decorrer do exercício findo em 31/12/18 como segue: pagamento no valor de R\$ 4.680.000,00

## 20 GARANTIAS PRESTADAS

No dia 03/06/13, através da ata da assembleia geral ordinária do conselho deliberativo do Clube, foram aprovadas todas as diretrizes e seus respectivos detalhes sobre a operação financeira entre o Clube, Caixa Econômica Federal, BNDES e a construtora Odebrecht, autorizando a dar em garantia parte do terreno do Clube.

Em 07/02/14, foram formalizadas tais garantias, conforme averbações registradas nas matrículas 162.200 e 241.016, para a conclusão da obra de construção do estádio de futebol no bairro de Itaquera- SP, atual estádio Arena Corinthians. As mencionadas garantias foram formalizadas como garantias secundárias na estrutura de financiamento e se limitam ao valor das matrículas mencionadas, na nota explicativa nº 8 - 162.200 e 241.016 e representam a responsabilidade atual do Clube em relação a estrutura financeira envolvida na construção do estádio Arena Corinthians.

## 21 SEGUROS

O Clube mantém seguro para cobertura dos atletas profissionais, que é considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre suas responsabilidades.

A importância segurada deve garantir ao atleta profissional ou ao beneficiário por ele indicado no contrato de seguro o direito à indenização mínima correspondente ao valor anual da remuneração pactuada. Os valores contratados pelo Clube abrangem os atletas profissionais e da base que foram profissionalizados, tendo como valor de cobertura o montante de R\$ 163.260.

Em determinados contratos de cessão temporária, estão estabelecidas cláusulas que impõem ao Clube a responsabilidade de contratação de apólice de seguro. No caso da não aquisição desta apólice, estes contratos definem outras formas de indenização ao beneficiário. As premissas de riscos adotadas, dadas sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras. Consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

## 22 EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras do Clube de 31/12/18, foram celebrados os seguintes contratos de patrocínios pelo Corinthians em 01/01/19, 01/01/19 e 17/01/19, com o banco BMG, Bebidas Poty Ltda. e Comércio de Materiais P. Construção Joli, respectivamente, tendo seus prazos de vencimento em 31/12/23, 31/12/20 e 17/01/21.

Foi assinado contrato de Prestação de Serviço de Tecnologia com a **Empresa IBM do Brasil**, cuja implementação se iniciou em janeiro de 2019. O contrato prevê o fornecimento de diversos serviços na Arena Corinthians, incluindo o programa Fiel Torcedor, venda de ingressos e outros. Esse contrato tem validade de dez anos.

Em decorrência do acordo com a IBM Brasil, em janeiro de 2019 foi realizado distrato do "contrato de prestação de serviços" com a empresa **Omnisys Soluções e Serviços Ltda.** que provia serviços relacionados ao programa de sócio torcedor. O pagamento dos valores acordados pela rescisão, se dará em 60 meses a partir de 2019.

## Membros da DIRETORIA

**ANDRÉS NAVARRO SANCHEZ**  
Presidente da Diretoria

**EDNA MURAD HADLIK**  
1ª Vice-Presidente da Diretoria

**ALEXANDRE HUSNI**  
2ª Vice-Presidente da Diretoria

**MATIAS ANTONIO ROMANO DE ÁVILA**  
Diretor Financeiro

**FABIO TRUBILHANO**  
Diretor de Negócios Jurídicos

**DUÍLIO MONTEIRO ALVES**  
Diretor de Futebol

**AURELIO DE PAULA**  
Diretor de Patrimônio e Obras

**VICENTE CÂNDIDO DA SILVA**  
Diretor de Relações Institucionais e Internacionais

**ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA**  
Diretor Administrativo

**DONATO VOTTA DE CARVALHO FILHO**  
Diretor de Esportes Terrestres

**MARCO ANTÔNIO DE S. SOARES DE PAULA**  
Diretor de Esportes Aquáticos

**WELLINGTON DOS SANTOS RASO CARDOSO**  
Diretor Social

**CARLOS ROBERTO ELIAS**  
Diretor Cultural

**ELIE WERDO**  
Secretário Geral

**MAURO TULIO GARCIA**  
Técnico em Contabilidade  
CRC-TC 1SPb 132.860/O-9



## Relatório do auditor independente sobre as **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Conselheiros e Administradores do  
**Sport Club Corinthians Paulista**  
São Paulo - SP

### 1. Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Sport Club Corinthians Paulista ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sport Club Corinthians Paulista em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003).

### 2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### 3. Ênfases

(i) **Transferências de recursos financeiros regulares e pontuais pelo Clube para o Arena Fundo de Investimento Imobiliário (FII), pagar seus financiamentos junto a bancos e demais fontes de financiamento** - Em 31/12/2018, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 10.1, às demonstrações financeiras, o Clube detém investimentos avaliados por R\$0 em cotas subordinadas júnior do Arena Fundo de Investimento Imobiliário(FII) , o qual possui o Estádio Arena Corinthians. Como o Clube possui corresponsabilidade para a quitação dos financiamentos tomados pelo Fundo para construção desse Estádio, inclusive foi dado pelo Clube certos terrenos e imóveis em garantia desses financiamentos e a totalidade da sua receita líquida de bilheteria originada por eventos esportivos são repassadas integralmente ao Fundo até que o mesmo consiga quitar completamente esses empréstimos e demais fontes de financiamento. Portanto, manter o Fundo saudável econômica e financeiramente é também corresponsabilidade do Clube, uma vez que como sócio quotista, deve manter o mesmo adimplente com os bancos e demais financiadores de recursos financeiros. Dessa forma, a administração do Clube, atenta a esse desafio empresarial tem dedicado esforços no sentido de manter a sua receita de bilheteria líquida de custos crescente e lucrativa de forma a prover ao Fundo os recursos necessários para quitação dos financiamentos regular e pontualmente. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

(ii) **Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)** - Conforme mencionado na nota explicativa nº 14.1, o Clube aderiu em 2015 ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (Profut) . Como resultado, o Clube atualizou o valor de seus débitos e tem recolhido, desde então, os tributos e contribuições incluídos nesse Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. Até a data de emissão desse relatório, a Receita Federal do Brasil não havia homologado a consolidação dos citados débitos tributários. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

### 4. Outros assuntos

(i) **Demonstrações de Valor Adicionado (DVA)** - Examinamos também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração do Clube, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está apresentada adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

(ii) **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31/12/2017** - As demonstrações financeiras do **Sport Club Corinthians Paulista**, correspondentes ao exercício em 31/12/2017, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, os quais emitiram um relatório datado em 10/04/2018 sem modificações, porém contendo as seguintes ênfases de auditoria, referentes : (i) à adesão pelo Clube em 2015 do PROFUT - Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro, por ainda não ter sido homologado pela RFB (nosso relatório de auditoria de 31/12/2018 também apresenta ênfase semelhante sobre esse assunto), (iii) aos pontos mencionados, por outros auditores independentes na auditoria independente executada e respectiva emissão de opinião sobre as

demonstrações financeiras do Arena Fundo de Investimento Imobiliário- FII do exercício findo em 31/12/2017, (iii) à alteração de prática contábil anterior no exercício findo em 31/12/2017, quanto ao registro de estimativas contábeis de rendas futuras de rendas a receber pelo Clube.

### 5. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)), entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### 6. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019



**RSM**  
RSM Brasil Auditores Independentes  
Sociedade Simples  
CRC 2SP-030.002/O-7

**Luiz Cláudio Fontes**  
Contador  
CRC 1RJ-032.470/O-9 "T" PR "S" - SP





SPORT CLUB  
**CORINTHIANS**  
PAULISTA

www.sportclub.com.br | 11 7227-0001-26

